

Ata da 4ª Audiência Pública Revisão Plano Diretor Municipal

Aos 31 (trinta e um) dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, de forma híbrida – presencialmente no Ginásio de Esportes do Eduardo José Jarek, Nova Villa II e através da rede social Facebook na página da Prefeitura de Campo Magro, ocorreu a quarta Audiência Pública da Revisão do Plano Diretor Municipal de Campo Magro, promovida por esta Prefeitura e pela empresa contratada para esta revisão: Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Estadual do Centro-Oeste – FAU. Compuseram a mesa as seguintes autoridades: Claudio Cesar Casagrande - Prefeito; Osmar José Leonardi - Vice-prefeito, Josnei de Jesus Rosa - Presidente da Câmara de Vereadores; Fernando Araújo de Camargo - Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental, Representantes da FAU: Marcio Fernandes - Coordenador, Jackson Zanona – Engenheiro Civil. Demais participantes presenciais indicados na lista de presença em anexo. A Ata desta Audiência Pública será lavrada pela Sra. Elaine Manfron Vieira, servidora da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Ambiental, e após a referida Ata estará disponível no portal criado para consulta de documentos desta Revisão do Plano Diretor Municipal. O Sr. Fernando Camargo inicia a reunião esclarecendo que o Plano Diretor é o planejamento de um município que prevê medidas que devem ser tomadas pelo governo municipal para chegar ao melhor planejamento possível para as necessidades da cidade. Desde o ano de 2001 o planejamento é obrigatório para todas as cidades com mais de 20 mil habitantes. Salienta que o Plano ajuda a organizar o crescimento da cidade, considerando sempre as necessidades locais e a melhora da qualidade de vida dos habitantes. A função de um Plano Diretor é ser a base que guia a criação de políticas públicas do município relativas ao desenvolvimento e crescimento urbano. Frisa que o documento auxilia o governo a tomar as decisões mais acertadas para garantir o melhor planejamento possível para a cidade. O Plano define com detalhes quais são os projetos mais adequados para atender as necessidades dos cidadãos e proporcionar melhorias na qualidade de vida da população. Lembra que a regulamentação do Plano Diretor está na lei nº 10.257/2001 (Estatuto da Cidade), que determina as regras para a execução das políticas urbanas nos municípios. Cita ainda que conforme a lei, são funções de um Plano Diretor: garantir que sejam feitos investimentos na sustentabilidade das cidades; permitir e incentivar a participação dos cidadãos e de associações na escolha das políticas públicas; estimular a cooperação entre os governos e o setor privado para garantir benefícios à cidade; planejar o desenvolvimento do município; integrar as necessidades dos setores urbano e



rural; preservar e proteger o meio ambiente; regularizar áreas que sejam ocupadas por cidadãos de baixa renda. Complementa que para que um Plano seja aprovado e executado, o município deve cumprir as seguintes etapas: análise dos problemas e características do município que necessitam de medidas de melhoria ou investimentos. identificação dos pontos fundamentais e avaliação de dados detalhados das políticas que serão desenvolvidas; criação das medidas que serão aplicadas como solução para os problemas encontrados; elaboração do plano conforme as determinações da lei e a discussão, votação e aprovação do Plano pelos vereadores. Por fim a votação e aprovação do Plano Diretor deve ser feita na Câmara Municipal. Informa que depois que o Plano é aprovado, ele é usado como um guia para a elaboração de projetos e políticas públicas que determinem em detalhes como as medidas serão adotadas e colocadas em prática. Todos os projetos criados devem estar de acordo com as medidas básicas determinadas no Plano. Salaria que conforme a Constituição Federal, o Plano deve conter a definição das medidas necessárias para organização da cidade para garantir a função social da propriedade urbana tais como: forma de loteamento de terrenos do município; políticas de melhoria da mobilidade urbana; novas condições de circulação e acessibilidade; melhorias de saneamento básico; projetos de crescimento e modernização do transporte público; regras e monitoramento do uso responsável do solo e a realização de outras obras necessárias. Frisa que as necessidades estabelecidas no Plano também devem ter em conta o orçamento do município e devem ser incluídas nas previsões orçamentárias, como o plano plurianual e a lei orçamentária. Informa ainda que os Planos Diretores devem ser revisados no mínimo a cada dez anos para verificar se as necessidades estão sendo atendidas. Além disso, é na revisão que podem ser incluídas novas medidas ou necessidades que tenham surgido para o município. Em seguida o Sr. Josnei Rosa toma a palavra, saúda e todos e agradece a participação. Frisa a importância do trabalho que vem sendo realizado, e que o mesmo trará benefícios para a cidade e para a população. O Sr. Osmar Leonardi, vice-prefeito, toma a palavra, saúda a todos os presentes e os que acompanham pelas redes sociais. Salaria que a revisão do Plano Diretor Municipal é um passo importante para o desenvolvimento do Município. Cita que após o término dos trabalhos será enviado para apreciação da Câmara e com o apoio dos Vereadores certamente será aprovado. Agradece a todos pela presença. Em ato contínuo o Sr. Prefeito Claudio Casagrande toma a palavra e saúda a todos e cumprimenta a mesa de autoridades. Cita a necessidade desta revisão do Plano Diretor, visto que a legislação vigente sobre o tema está defasada. Parabeniza a empresa contratada pelo trabalho



desenvolvido. Salaria a importância da participação da comunidade neste processo, pois com a conclusão da revisão do Plano Diretor, haverá a melhoria da qualidade de vida da população, a valorização dos imóveis e irá trazer uma ordenação do Município com parâmetros de como a cidade poderá crescer. Cita exemplo das restrições prevista na legislação vigente que devem ser revistas, levando em conta as restrições ambientais. Salaria a importância da realização de Audiências Públicas para discussão do tema. Reitera que após a finalização do processo será encaminhado a Câmara de Vereadores para apreciação e aprovação, bem como passará por análise da COMEC e da Assembleia Legislativa do Paraná. Pede a participação da população e agradece a todos os presentes. Em seguida o Sr. Marcio Fernandes toma a palavra, saúda a todos e demonstra contentamento com a participação expressiva da população e dos representantes da Administração Pública. Destaca a participação do Ministério Público, Promotora Mariana Dias Mariano, através da transmissão do Facebook da Prefeitura de Campo Magro. Inicia a apresentação da Análise Técnica Integrada, documento com mais de cem páginas, que corresponde a fase dois. Trata-se de um diagnóstico da cidade ao longo dos últimos dez anos levando em conta os aspectos: populacional, territorial, ambiental, econômico, social entre outros. Salaria que hoje se inicia a fase três – diretrizes e proposições, para os próximos dez anos que deverá ser elaborada em parceria entre a comunidade e a administração pública e após, será apresentada novamente para a comunidade para, por fim elaborar a fase quatro – plano de ações e investimentos. Salaria ainda que o Município elaborou o documento Planejamento Estratégico para os próximos dez anos: Campo Magro 2030, o qual também serviu como base para os trabalhos de elaboração da revisão do Plano Diretor e deve ser consultado pela comunidade e demais envolvidos no processo de revisão para balizar as propostas, visto que o Projeto Campo Magro 2030 foi elaborado com a participação popular, dos Conselhos Municipais, das Secretarias bem como, a realização de várias de audiências públicas. Cita ainda que hoje temos como objetivo o conceito de cidades inovadoras, onde se tem a ideia de implantação de processos tecnológicos mas que se deve pensar inicialmente nas pessoas e como o Município será construído para as próximas gerações como proposto no projeto Campo Magro 2030. Frisa a importância da realização de audiências Públicas que além de ser necessária para atendimento legal é a oportunidade da participação popular. Retornando ao documento da Análise Técnica Integrada temos a informação de que a agricultura familiar é a atividade econômica principal do Município com destaque para o artesanato e está ganhando força o turismo rural. Demonstra ainda um cronograma para as próximas




atividades para que até o final deste ano a revisão do Plano Diretor seja finalizado. Será possível a sugestão pela comunidade no site da Prefeitura de Campo Magro, aba Plano Diretor. Solicita que a população consulte os documentos Campo Magro 2030 e Análise Técnica Integrada para que as sugestões sejam consistentes. Coloca a equipe da FAU a disposição para conversar e esclarecer eventuais dúvidas das minutas a serem elaboradas junto aos Vereadores. Finaliza salientando que todos os moradores deste Município deveriam conhecer o Plano Diretor. Após, toma a palavra o Sr. Jackson Zanona, Engenheiro Civil da FAU, o qual saúda a todos e cita a importância da revisão do Plano Diretor. Informa que nesta próxima fase serão coletados dados com todas as secretarias bem como as mesmas deverão indicar a priorização das próximas ações a serem realizadas. Após a finalização da compilação dos dados haverá apresentação à comunidade e à Câmara de Vereadores. Corrobora com a fala do Sr. Marcio Fernandes, citando que cidades inovadoras precisam de pessoas inovadoras que anseiem pela melhoria do Município para as gerações futuras. Em seguida o Sr. Marcio retoma a palavra, informando que o documento a ser preenchido pelas secretarias possui vinte e uma diretrizes que são: fortalecimento do aparato produtivo da cidade, incentivo a industrialização, apoio as atividades informais de produção e microempresa, centro de exposições e eventos, criação de escolas profissionalizantes, melhoria nos mecanismos de gestão urbana, melhorias nos níveis de oferta nos sistemas de infraestrutura, melhorias nos níveis de oferta dos serviços e equipamentos urbanos, estruturação do sistema viário, sistema de abastecimento de água, sistema de coleta e tratamento de esgoto, fornecimento de energia e iluminação pública, ampliação da capacidade de cemitérios, modernização administrativa e tributária e fortalecimento financeiro da gestão municipal, melhoria dos aspectos de segurança, implantação de aterro sanitário, incentivos a atividades de turismo, ordenamento do território, definição de política habitacional municipal, preservação e recuperação do meio ambiente. Na próxima fase, mostra um exemplo do Município de Palmital, as secretarias irão informar qual é o objetivo, qual é a função deste objetivo, quem irá executar, o que será executado, o motivo, a localização, estimativa de custo, prazo e ODS – Objetivo de Desenvolvimento Sustentável do Milênio. Todas informações gerarão uma responsabilidade administrativa. Pede apoio de todo o secretariado. Agradece a participação de todos. Aberta a palavra aos participantes para questionamentos. Um dos participantes de maneira presencial, se apresenta como arquiteto, que elabora projetos de condomínio em Curitiba e cita as dificuldades enfrentadas. Vê em Campo Magro, possibilidades que não há em Curitiba, pois a capital,

em seu entendimento, está saturada. Informa que adquiriu duas áreas rurais e pode registrar apenas uma, visto que a segunda possui área inferior ao mínimo exigido atualmente na região de vinte mil metros quadrados e em seu entendimento há a necessidade de atualização do lote mínimo para o local, mesmo considerando que a legislação federal que regulamenta o tema. Cita a possibilidade de criação de distritos na área rural para tentar resolver a situação de imóveis com áreas inferiores ao mínimo permitido. Agradece a oportunidade. Em ato contínuo o Sr. Marcio lê uma interação na rede social da Prefeitura, do Sr. Francisco Ferreira sobre a possibilidade de regulamentação de esportes de aventura. O Sr. Marcio cita a existência do Conselho de Turismo, onde deve haver a participação da comunidade com sugestões. Salienta o potencial de Campo Magro na área do turismo rural. O Sr. Prefeito Claudio Casagrande toma a palavra para as considerações finais e resposta de alguns comentários efetuados na rede social, na transmissão desta Audiência Pública. Inicia informando que a realização de Audiências Públicas é muito comum nesta gestão, a exemplo do projeto Campo Magro 2030 onde foram realizadas mais de quarenta audiências e mais de duas mil sugestões, e após a criação de Lei, que deverá ser utilizada independente de quem seja os próximos gestores. Um dos comentários se refere às pequenas propriedades, voltada ao tamanho de lote mínimo. Cita que se tem o intuito de criação dos distritos nesta revisão do Plano Diretor em locais da zona rural com maior adensamento populacional, a partir de imagens aéreas obtidas na região. Informa que não haverá fracionamentos na região, visto que o município não poderá perder sua essência agrícola e deve-se atender a legislação. Quanto a regulamentação do esporte de aventura informa que as Secretarias de Turismo e de Desenvolvimento Urbano e Ambiental estão trabalhando neste tema bem como na cobrança da legalização das atividades e dos eventos. Frisa a existência do projeto de regularização fundiária urbana em desenvolvimento e salienta a ausência da participação da população. Salienta que a administração pública apoia a elaboração de projetos de parcelamento do solo dentro da legalidade, bem como informa as dificuldades de infraestrutura enfrentadas em locais de fracionamentos clandestinos. Cita outro comentário sobre a implantação de uma delegacia. Informa que o Município não é uma Comarca e que para a implantação de uma delegacia com delegado o município deve possuir cinquenta mil habitantes. Lembra que a Secretaria de Segurança presta o serviço de registro de Boletim de Ocorrência, o qual também poderá ser efetuado pela internet e que em parceria com o Governo do Estado será possível reabrir a delegacia no Jardim Viviane. Quanto ao comentário sobre as pavimentações informa que este item sempre foi



solicitado nas diversas Audiências Públicas realizadas. Salaria que a pavimentação traz dignidade, valorização do imóvel, qualidade de vida, saúde, bem estar e sensação de pertencimento. Lembra da inauguração de duas Unidades Básicas de Saúde, da obra de ampliação da UBS Santa Luzia e que a Prefeitura está angariando recursos para reestruturação da Unidade de Saúde 24 Horas. Salaria que os projetos executados no Município são efetuados em respeito aos anseios da população. Frisa a importância da participação da comunidade. Esta revisão será executada levando em consideração a necessidade de desenvolvimento industrial, pensando na valorização os imóveis, na possibilidade de subdivisão de áreas, na criação dos distritos, na regularização fundiária. Tem certeza que será efetuado um trabalho técnico de qualidade visando o desenvolvimento de Campo Magro. Agradece a FAU, a Câmara de Vereadores, as Secretarias envolvidas e a comunidade participante. Encerrada a Audiência Pública. Para constar, eu Elaine Manfron Vieira, lavrei e subscrevi a presente ata, na qual será anexada a lista de presença.



Elaine Manfron Vieira
Secretaria "ad hoc"